

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA AO MAL-DE-SIGATOKA (*Mycosphaerella musicola*) NO ESTADO DO ACRE.

A. SIVIERO, A. da S. LEDO

EMBRAPA-CPAF-Acre, C.P. 392, CEP 69901-180, Rio Branco-Acre.

O mal-de-Sigatoka, causado pelo fungo *Mycosphaerella musicola*, é uma das principais doenças da bananeira no Acre. O comportamento de onze genótipos de banana (cultivares e/ou híbridos) em relação ao mal-de-Sigatoka foi avaliado em condições de campo no terceiro ciclo de produção. Os genótipos utilizados foram: Yangambi km5, Nam, Pacovan, Mysore, Thap Maeo, Pelipita, Prata-Anã, PA 12-03, PA 03-22, PV 03-44 e JV 03-15. O experimento foi instalado no Campo Experimental do CPAF-Acre em 1992, seguindo-se as práticas culturais recomendadas para a região, sem controle de doenças. Foram avaliadas 24 plantas úteis de cada genótipo. As cultivares Pacovan e Prata-anã, que possuem suscetibilidade comprovada ao mal-de-Sigatoka, atuaram como fonte de inóculo do patógeno para os demais genótipos testados. Na avaliação da doença adotou-se uma escala de notas variando de 1 (plantas sem sintomas) até 8 (folhas velhas e novas com muitas lesões). Calculou-se um índice de doença para cada genótipo avaliado através da média ponderada das notas obtidas no campo. Os resultados mostraram que as cultivares Mysore e Nam e o híbrido PA 12-03 foram suscetíveis ao patógeno, apresentando índices de doença: 3,2, 3,8 e 4,2, respectivamente. Os demais genótipos, Yangambi km5, Thap Maeo; Pelipita, JV 03-15, PA 03-22 e PV 03-44, foram classificados como resistentes ao patógeno, com índices de doença variando de 1,0 a 1,9.